

Commercio de São Paulo

Redactor-chefe — OLÍMPIO LIMA

S. PAULO—1907

Quinta-feira, 4 de Abril.

Anno XIV—161

A VALORIZAÇÃO

Os principais motivos que nos levam a condenar o plano oficial da valorização do café, são dois: — primeiro, é ser inexcusável, pela dependência de enormes capitais e pelo risco de arrebatá-lo em um provável desastre, os créditos e a prosperidade do Estado; — segundo, porque, ainda que esse plano conseguisse os fins almejados, isto é, dominar o mercado mundial e impor preços, essa situação seria pouco duradoura, por ser tudo artificial.

A primeira proposição já está demonstrada pelos acontecimentos decorridos, desde o inicio das operações do governo, até o momento actual: nesse período, ainda nenhum resultado apareceu, nenhum benefício resultou à lavraria e, entretanto, já se tem despendido muito, sendo avultados os prejuízos, se houver necessidade de se fazer a imediata liquidação das colossais transações operadas pelo governo.

A segunda proposição é intuitiva, nem carece de ser demonstrada: o plano governamental consiste em diminuir os stocks e, como elle estabelece, por princípio, que a diminuição dos stocks força a alta, terá de levar esse princípio às últimas consequências e acabará chamando a si todo o comércio de vendas em primeira mão, isto é, no caso de obter os enormes capitais precisos para tão monstruosa operação.

Como, porém, a produção do café é anual, o governo teria de manter-se nessa posição excepcional e única na história dos governos, obtendo sempre a novas, sacrifícios, sujeito a despesas e prejuízos fabulosos, forçando a diminuição do consumo, situando o animal que não poderia ser prolongada por muito tempo, e a qual sucederia tempestivamente.

Na experiência feita, durante alguns meses, tentei visto as consequências práticas, os resultados das teorias do governo, cuja base é, reconheceremos, mas cuja orientação está patenteada pelos factos, e já havia sido denunciada por outros mais competentes do que nós.

Nas condições de fato, fracasso do plano posto em execução, como está verificado, é de lamentar que os bons e ímpetos esforços, os grandes sacrifícios do governo, tenham sido feitos em pura perda, não porque a causa da valorização do café seja uma causa perdida, mas sim pela sua orientação adoptada.

A causa da lavraria paulista ha de triunfar, mas cedo ou mais tarde, porque a lavraria paulista, isto é, a latona de café gosta de vantagens excepcionais, que serão longo enumerar, mas cuja primeira prova, e essa exequitissima, está na sua grande vitalidade, está na phenomenal resistência com que ella tem feito face a longa e terrível crise em que se debate, ao desamparo dos poderes públicos, contando unicamente com os proprios recursos.

Entretanto, o governo muito poderia fazer em seu favor, sem maior somma de sacrifícios e sem grandes despesas, pondo em prática medidas de polico estardalhão, de modesta encenação, mas de certo seguro.

O governo deveria ter colhido exemplos na administração que o sr. Nilo Peçanha fez no Estado do Rio de Janeiro, onde, cuidando de coisas mínimas na apariência, mas consultando os interesses reais do povo, de acordo com as suas industrias e conveniências, bem inspirado nos prejuízos científicos que regem os interesses econômicos de uma região, conseguiu arrancar aquele Estado da miserável situação em que estava, em perigo de perder a sua autonomia e ser considerado território alienado.

Que o sr. Nilo Peçanha logrou obter êxito sobre produção de soja, café e sobre pequenas indústrias, com mais facilidade e com menor custo, é brilhante, conseguindo fazer o sr. Tibirigá agir contra a crise do café, porque teria a auxiliar as condições privilegiadas dessa lavraria e acharia um campo ainda inexplorado, onde tudo está por fazer, inclusivé contar ao mundo que belo café, que esse café é produzido pelo Brasil, o que quasi todos ignoram.

O problema do café é um problema complexo: a sua solução não depende de medidas retumbantes, para cuja execução são necessários os teósofos das *Mit e una Notes*; não: esse problema, além do grande e poderoso factor do tempo, que é infeliz e eficaz auxiliar para o desenvolvimento do consumo de um género limitadamente conhecido, requer providencias de carácter mais modesto, mais barato e menos odioso e

tipos commerciales, com o monopólio dos mercados em favor de uma firma, que não só especula sobre o café, mas também produz em suas numerosas fazendas e recebe a consignação, em transações com seus devedores.

Com despesa relativamente diminuta e sem compromissos para o futuro do Estado, a primeira medida a pôr em execução, seria a de combater com a máxima energia a falsificação do café nos mercados estrangeiros e ate mesmo nos mercados nacionais.

Demonstraremos que só bastaria o desaparecimento da falsificação, para que o café não devesse temer crises, próximas ou remotas, ainda que continuasse a sua produção em coligadas iguais à actual.

R.

Traças & Trocas

Os 5 milhões...

Thalassai... Thalassai... — foi o grito d'alegra, vibrante, unisono, forte, da solidade grega, sob o comando de Xenophontes, ao avistar as margens do oceano maravilhoso que a conduziria à pátria saudosa e distante.

Thalassai Thalassai! exclamaram os valentes militares batendo a retirada dos Dezi Mil, abandonando os montanhas da Colchida onde a sorte adversa lhes proporcionara desgostos, canecas e fadigas.

Recordo esse interessante episodio da historia grega, tão soberbamente descrito por Xenophontes, para apropriar ao grito selvagem dos financeiros paulistas, vendo realizado um impossível: o empresário dos cinco milhões extinguiu os destinos à valorização do café.

Thalassai Thalassai... — devem ter profetizado os drs. Józef Tibirigá e Almeida Lima, que se viram gregos com a negociação desse empréstimo, torturado a peripécias extraviantes e ridículas, comprometedoras do glorioso renome desses extraordinários estadistas.

Os dez mil gregos, rebatendo os ataques continuos dos barbaros, levaram cerca de seis meses em acelerada marcha pelos desertos e montanhas d'Asia, até chegar ao cano do monte de Techeia donde avistaram o Ponto Euro-

sia, a qual sucedera tempestivamente.

Na experiência feita, durante alguns meses, tentei visto as consequências práticas, os resultados das teorias do governo, cuja base é, reconheceremos, mas cuja orientação está patenteada pelos factos, e já havia sido denunciada por outros mais competentes do que nós.

Nas condições de fato, fracasso do plano posto em execução, como está verificado, é de lamentar que os bons e ímpetos esforços, os grandes sacrifícios do governo, tenham sido feitos em pura perda, não porque a causa da valorização do café seja uma causa perdida, mas sim pela sua orientação adoptada.

A experiência feita, durante alguns meses, tento visto as consequências práticas, os resultados das teorias do governo, cuja base é, reconheceremos, mas cuja orientação está patenteada pelos factos, e já havia sido denunciada por outros mais competentes do que nós.

Nas condições de fato, fracasso do plano posto em execução, como está verificado, é de lamentar que os bons e ímpetos esforços, os grandes sacrifícios do governo, tenham sido feitos em pura perda, não porque a causa da valorização do café seja uma causa perdida, mas sim pela sua orientação adoptada.

O teatro legislativo da praça João Mendes está a pintar-se de branco, a cor simbólica da pureza, da candura e da inocencia.

A escola da cor, com que se está a reenegrar o vasto casario do Congresso, não podia ser outra em atenção aos países, que em breve, vê perder naquele templo a virgindade, desfolhando da tritura as flores perfumadas da risca das parlamentares...

A pintura oficial, que detesta os símbolos, toda vez que encontra a eterna beleza do retrato, é superior ao demais retratos, inclusive o de J. Henrique Freitas.

O presidente, porém, que detesta os símbolos, toda vez que encontra a eterna beleza do retrato, é superior ao demais retratos, inclusive o de J. Henrique Freitas.

Os presentes saíram bem impressionados com os fulgurantes resultados obtidos pelo *Brasileiro*, que, incontestavelmente, é superior aos demais retratos, inclusive o de J. Henrique Freitas.

Felicitamos a indústria metalurgica que tanto orgulho com estas vantagens e com a lareira iniciativa daquelas que por elles se empregam.

Espero, mais hoje, mais amanhã, confirmar as verdades que astur emeneus, *Francesco*.

O sr. E. Nobre & C. convideu-nos para assistir à experiência que efectuaram homens, no laboratório da Univer. de Göttingen, com a *Brasileira*, explosivo de segurança, de seu collarinho.

Os jornais argentinos insistem na necessidade de ser estabelecida uma fiscalização para os produtos nacionais destinados à exportação, que não caso de não se achar em boas condições não podem também ser vendidos no país.

Recomendam esses jornais que a fiscalização se faça sentir sobre os produtos destinados ao Brasil e Paraguai.

Caco, o celebre herói, se acha hoje vivesse, assumir-se-ia com as esperanças e falentias que acatam de ser desobedecidas na Alfândega de Belém, no velho pardelito situado *bulevar* da República, na capital do Pará.

A romântica excusa a centenas de cíntios e nella se acham compromissários, com mais facilidade e com maior êxito, brillante, conseguindo fazer o sr. Tibirigá agir contra a crise do café, porque teria a auxiliar as condições privilegiadas dessa lavraria e acharia um campo ainda inexplorado, onde tudo está por fazer, inclusivé contar ao mundo que belo café, que esse café é produzido pelo Brasil, o que quasi todos ignoram.

O problema do café é um problema complexo: a sua solução não depende de medidas retumbantes, para cuja execução são necessários os teósofos das *Mit e una Notes*; não: esse problema, além do grande e poderoso factor do tempo, que é infeliz e eficaz auxiliar para o desenvolvimento do consumo de um género limitadamente conhecido, requer providencias de carácter mais modesto, mais barato e menos odioso e

e que informam telegrammas dessas procedências, fortalecendo em meia espírito a convicção de que vivemos na república da chantage, no regime da pataca, do escândalo, da más cynica e desagradável ladronice, somente compreendida por Caco, o famoso bandido e

A comparação é dura, violenta, agressiva, bem sei, mas não deixa de ser aceitável em se tratando de comentar o crescente defraude das rendas da União pelos que se dizem honestos e leais defensores do actual regimen democratico.

Para revolver semelhante poderidão, só mesmo transformando-se a pena em ferro em braço...



O secretario *dandy*, o secretario *pomo*, que tudo pode, faz e aceita, satisfazendo os seus caprichos, a sua vaidade desmedida, mandou abrir inquérito administrativo na secretaria da Policia para desobrir, como, e de que modo, o *Commerce* se inteirou do seu acto prepotente relativo à prorrogação de prazo concedido ao sr. Theodosio de Oliveira Bastos, que perdeu o direito ao compromisso de autoridade policial, em face da lei que é clara, expressa e não tem effeto retroativo.

O catedrático secretario, vendo-se com a calva à mostra, ordenou energicamente a abertura do inquérito, declarando, alto e bom som, exonerar a honra do *commerce* político e funcional, ou funcionários empregados na reorganização do acto prepotente.

Socorreu sr. W. de Sousa; não se aparentou com a divulgação dos seus imponentes despachos em que a lei é expulsa flagrantemente.

Não houve delatores, nem mesmo grossos informantes.

As paredes tóm ouvidos, segundo conta o credor do vulgo, e a reportagem do *Commerce* é aligeira, travessa, maliciosa, esperta, graças ao dom da invisiabilidade que lhe franquia o ingresso em toda a parte.

Cuidado com elas sr. W. de Sousa...

Mr. Washington Luiz deve as suas horas estar apreendido na posição que assumiu no dia 26 de Março, quando abriu o inquérito administrativo, declarando que o seu acto era devidamente justificado.

A polícia procura saber quem levou essa notícia ao conhecimento do *Commerce de São Paulo*, constando que o portador foi uma pessoa da propria repartição.

Tem sido commentadas no *Commerce* a descrença e troca de palavras havida entre o dr. secretario da Segurança Pública e o dr. promotor público a propósito das ultimas diligências do segundo inquérito.

Um dos factos que se discutem é se o secretario da Segurança Pública, quando abriu o inquérito, acreditou que a opinião publica não se modificaria a respeito de si, porque os seus actos anteriores tinham sido suficientemente definidos: um cabide de roupa com pretensões a ser alguma. Os amigos do sr. Washington Luiz riem-se delle, socinham, citam, sondam intimas, as suas mais escabulosas frases acasaladas, comentengam entre franzas de riso, o sr. se preste a pôr em evidência, ridicularizar, humilhar, a posse de um esquisito.

Que interessa, porém, da maneira prepotente, autoritária, como interessa, é que ninguém acredite.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Que interessa, porém, da maneira prepotente, autoritária, como interessa, é que ninguém acredite.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

Declarar esta impressão, que o sr. Washington Luiz dá aos seus subordinados, é de sua responsabilidade.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

SANTOS, 3

O sr. inspector da Alfândega despatchou hoje os seguintes requerimentos:

3426, Barberia Moned & Comp.; en-tregue-se mediante recibo; 3579, B. Er-nesto Guimaraes; sim com o prazo de 60 dias; 3585, Carrasco & Comp.; ao sr. chefe da 1^a secção para mandar certifi-car; 3407, Comissário de Saneamento de Santos; à 1^a secção; 3502—3506, Carrasco & Comp.; idem; 3505—3507, os mesmos; à 2^a secção; 3493—3544, H. R. Wanner; à 1^a secção; 3325, L. Michel; à 2^a secção; 3397, Irônio Poyares; que informe se o seu guarda-chuva; 3490, os mesmos; à 1^a secção; 3863, São Paulo Transpor-t Light & Power Co. Camp. Ltd., informe a quem pertence o edifício; 3504, o mesmo; 2041, Mochamad & Comp.; ao sr. Antonio Carlos da Silva, para sellar a sua declaração; 2703, American Martini-a Comp.; reconheço o extrato da mercadoria de que se trata; e de acor-dos com o n.º 5 do parágrafo ultimo do artigo 37º da Consolidação condena-o o comandante do vapor ao pagamento da multa de direitos em dolo pela mercadoria extraviada; 3343.

A. A. Pequeno informe a Companhia Dicas; 3580, American Martins & Comp.; juntar processo e vê o sr. Mendel para rebaixar a amostra justa, tirando mais amostras em presença do interessado; 3529, American Martins & Comp.; à 2^a secção; Exposta da Ferro Siderúrgico, S. Paulo, interestra; 21, secção; E. J. Johnson & Comp.; vôlei à 1^a secção; 3150, Eiff. Puglia Carbone, informe o sr. Tadeu e guarda-chuva; 22, Ferreira Júnior e guarda-chuva; 22, Ferreira Júnior & Saraiava; e vôlei o sr. Pedro Martínez, os mesmos; à 1^a secção; 3482, Eiff. Martínez & Comp.; à 2^a secção; 3483, os mesmos; 3384, os mesmos; à 2^a secção; 3487, os mesmos; à 1^a secção; 3482, Eiff. Martínez & Comp.; à 2^a secção; 3483, os mesmos; 3384, os mesmos; à 2^a secção; 3487, os mesmos; à 1^a secção; 3504, George W. Ender; informe a Gárdia Moura; 3611, Governo do Estado de S. Paulo; exame o sr. Padilla.

SANTOS, 3
O comitê de realizar a assembleia sultante, deixou de realizar hoje a amanha-inda assembleia geral extraordinária da Associação Commercial, ficando a mesma transferida para o dia 8 do corrente, às 11 horas da dia.

O reino, vizirio monsenhor Vi-
tor da Soledade convidou hoje a
"Amara" para se fazer representar na
recepção do d. Duaré Lacerda, bispo de S. Paulo, que deve chegar
no vapor nacional *Japato*,

RIO, 3

Fomos hoje recebidos a Caixa de
Correios 390221 Blora, 1.000,000
reais e 20 mil reais e foram retirados
1.229 Blora e 2.290 francos.

— Vinte e quinze recibidas pelo
dr. David Campista

— Vinte e quatro recibidas pelo
dr. David Campista mostram que o
aumento das rendas é de Março de
1906.

A maior arrecadação foi da Es-
tado de São Paulo, 1.222.502,82\$1.

O monte de fôlio esta firme-
pois e insuficiente o stock.

Dois vapores esperados do Rio Grande de com certeza, um está enche-
do, e outro com a belice que
grande.

— O marechal Hermes visitou hie-
lo quartel do 2º regimento de ar-
maria, de 1º e 2º de cavalaria e
do 22º batalhão de infantaria.

— S. ex. recebeu boa impressão.

— Mariano Almino Penna, mem-
bro do conselho de sua filha e de seu
genro, dr. Edmundo Veiga, visitou
hoje a Exposição Portuguesa, sendo
recebida com todas as distinções e
abundância com elas, quadras e

quadros.

— O dr. Afonso Peixoto foi no-
meado chefe do gabinete medico-
gal da polícia.

RIO, 3

O senador Antônio Azeredo apre-
sentou hoje ao sr. presidente da Re-
publica o dr. Genesio Ponce, governa-
dor de Minas Gerais.

— Os drs. Luís Müller e Virgilio
Rodrigo Alves despediram-se do dr.
Almino Penna, por termo de partir
para a Europa.

— O dr. Dias da Barros, candidato
da oposição para deputado federal
por Seropédica, mostrou ao sr. pre-
sidente da Republica telegrammas re-
velando detalhes violentes que
tinham sido enviados pelo governador daquelle Es-
tado.

— A comissão das obras do porto
garantiu que em Junho proximo os
navios poderão atracar a mil metros
de cais.

RIO, 3

O Supremo Tribunal Federal eli-
giu como primeiro, segundo e ter-
ceiro lugares, respectivamente, os drs.
José Rodrigues da Costa, Honório
Ortoni e Barcellos Correa, candidatos
ao cargo de juiz sessional de Minas
Gerais.

— Conta que o dr. Almino Penna
nunca teve desejo de concorrer.

RIO, 3

Na Santa Casa de Misericórdia foi
realizada importante operação de ex-

tracção de rins de uma mulher que
já não possuia útero.

Os ovarios também foram extraídos
por causa dos kystos de que estavam
afectados.

For operator o dr. Alvaro Ramos.

A docente está em boas condições.

RIO, 3

O ministro do Uruguay apresentou
hoje suas credenciais ao rei Affonso
XIII, com o qual trocou phrases cor-
dialas.

MADRID, 3

O governo do Uruguay apresentou
hoje suas credenciais ao rei Affonso
XIII, com o qual trocou phrases cor-
dialas.

RIO, 3

As oito horas da noite, em um bole-
toque, à rua do Regente, o marinheiro
Pedro Cavalcanti pretendeu aggredir,
a navalha, um companheiro que parti-
cava em companhia de uma moça.

O operário correu, pedindo auxílio
à polícia e formou entre enorme
clarivari, havendo troca de tiros.

Morreram instantaneamente o ma-
rinheiro Cavalcanti e o operário Mi-
guel Espinola, ambos com tiros na
cabeça.

As testemunhas apontam um cabo
de polícia e guardas civis como auto-
res desses crimes.

Ha outras pessoas feridas.

O dr. Joaquim Nabuco telegraphou
ao dr. Almino Penna dizendo-lhe que
o seu estado de saúde não lhe per-
mitia representar o Brasil na confer-
ência de Hay.

— A uns humayt explosiu um
carro de gas, ferindo gravissimamente
duas meninas.

O governo rejeitou a proposta para
construir um túnel no estreito de
Bering, não ligando a Estrada do
Ferro Transiberiana com a *Rail-
way Canadá Pacific*.

TIAMBURGO, 3

Os estivadores grevistas agrediram
nos docas os enguias contratados para
os substituir.

Oito ingleses ficaram gravemente
feridos.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

Entraram hoje neste mês os
enguias.

Duas, de Buenos Aires; *Cavillor*, de
Pernambuco; *Cavay*, de Cardiff, *Paragke*,
de Pernambuco; *Doc Head*, do Havre;
Gloria, de Cado Frio; *Angola*, de
Cardiff.

Sabrina; *Granaderos*, para S. Fran-
cisco; *Estrela do Norte* e *Guara*, para
Cabo Frio; *Duende*, para Southampton;

Cavay, para o Haver e *Cavillor*, para
Buenos Aires.

RIO GRANDE, 3

O presidente do dr. David Campista
veio hoje para o Rio de Janeiro o cui-
dado Vieira, que representou can-
to o inspector da Alfândega desta
capital.

PARIZ, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente do dr. David Campista
veio hoje para o Rio de Janeiro o cui-
dado Vieira, que representou can-
to o inspector da Alfândega desta
capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-
vocou estivadores grevistas a desistir
de sua pretensão de que se trate de
um protesto.

— Consta que há serias desintelli-
gencias entre o dr. Tavares de Lira
e o comandante do corpo de Bom-
beiros desta capital.

RIO, 3

O presidente da Assembleia pro-

Hospedes e viajantes

Segue hoje para Tatuapé, a servir de sua profissão, o sr. Matias Valladares, Ilustrado clínico desta capital.

Saíram para Lambareí os acompanhados de seus filhos e netos, a ex-mulher, d. Anna F. Monteiro de Barros.

Regressaram de Montevideo os drs. Victor Godinho, P. Pontual e Jambeiro Costa.

Seguiram para Caxambú os drs. Doralv e Antônio de Camargo.

Regressou para Espírito Santo do Pinhal o dr. Amador Franco.

Estão no capital:

O sr. Guilherme Branco.

O dr. David Blumberg.

O sr. José Augusto Fonseca.

Do passageiro para Varginha Grande, esteve nesta capital o sr. Israel Lúthar, estudante de farmácia no Rio de Janeiro.

Está na capital o nosso amigo sr. Francisco Cardona, proprietário d'águas de Mogi-Mirim.

O sr. Pasqual Andrade, empresário do *Brasil Concert*, apreciado teatro da variedade, da vizinha cidade de Santos, chegou hontem a esta cidade, vindos do Rio de Janeiro, onde fôr a negociação grave.

MOVIMENTO DE HOTELIS

Acham-se hospedados no *Bolívar* Sampaio, os srs. Mr. Setreza, Reilly Linn, Guilherme Lobo, F. D. Stock, T. G. Sullivan e José Mamede Lobato.

No *Grande Hotel* permanecem os srs. Mr. e Mrs. Arthur P. de São Paulo, Camara e Cândido de Campos.

No *Hotel do Farol*, os srs. Francisco de Freitas Lourenço, José Caetano Borges, Joaquim Machado Borges, Olympio da Silva Pinto, dr. Huiacar de Sousa Pereira, dr. Átilio Sampalo e Claudio Neves.

No *Hotel Belvedere*, os srs. Christo- van Columbus e Ernesto Schenck.

Vapores LANZ—são vendidos por FERNANDO ARENS & FILHO, árias diretas, 22-A—S. Paulo.

O presidente Roosevelt mandou oficialmente as impunidades durante a sua campanha eleitoral de 1904.

O governo de China encomendou a sua casa allegra dos milhões de carabinas alum de armas uniformemente o exercito imperial.

Theatros e Salões

SANT'ANA — Repetiu-se hontem

nesta teatro, com sua concorrência, o excelente *curroto O Hotel do Lixeira*, que processam franca hilaridade da platéa, sendo fartamente aplaudidos os seus principais intérpretes.

Hoje, em prosseguimento, será levado à seu o *mandarim O Marquês*, original d'James Carielie, tradução do escritor brasileiro sr. Luís do Castro.

Polytheama—representou-se hontem a *Justa*, em dois actos, genro de *Edgar*, original d'Artur e Odina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

Sem colocações Mosca Muerta e Di- vino.

Clássico Lírico—1.400 metros—para todos a equitação—Premio 7.000 pesos.

Obra, 3 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Clássico Lírico—1.400 metros—Para todos os 2 annos—Premio 7.000 pesos.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayekins, B. Rostrigues em 1º Alijaz em 2º, Chiriquim em 3º e Segura em 4º.

As primeiras actuações Mosca Muerta e Di- vino.

Obra, 2 annos, por Ordóñez e Ondina, de estudo Hayek

LOTERIAS

Resumo da Loteria da Capital Federal extraída hontem:

PREMIOS DE 15.000\$ A 500\$
11901..... 15.000\$000
18160..... 1.000\$000
23862..... 500\$000

PREMIOS DE 200\$

200\$000

PREMIOS DE 100\$

100\$000

4012 5715 7184 10994 20245 21650 23975

24742 25839 26372

PREMIOS DE 40\$

2367 6125 6460 6547 8056 8432 9029

3557 12068 16405 17464 17964 18718

19357 20768 21085 21264

25860 6111 917

3639 27389

APPROXIMAÇÕES

21900 a 11902

18159 a 18161

23861 a 23863

DEZENAS

11901 a 11910

21851 a 21860

23861 a 23870

CINOTRAS

11901 a 11909

18159 a 18160

23861 a 23869

FINAIS

Todos os numeros terminados em 1 tem 28.

Todos os numeros terminados em 01 tem 48.

Telegramma recebido pela agencia geral dos era. Julio Antunes de Abril & Comp.

Parte Commercial

CÂMBIO

Vigorosa abertura do mercado, a tarde de 15.10, adoptada pelo Banco Commercial e Industrial, o Banco Central do Brasil, o Banco da Terra, o Banco do Brasil, o Banco da Bahia, o Banco da Pernambuco, a 15.10, e os demais bancos, a 15.10.

Pouco depois, o mercado era fraco, passando, o litorâneo, a 15.10, para 16.10, e o interior, a 16.10, sendo que por essa occasão, o Banco Commercial-Bahiano, já saiu a 16.10.

A 16.10, o litorâneo, e o interior, a 16.10, permanecendo estacionado, na base de 15.10, e os demais estacionados, baixando-se regularmente a 16.10.

A 16.10, hora de meia, continuam no firme, o interior, e o litorâneo, permanecendo estacionado, a 16.10.

A 16.10, hora de meia, eis frases que escutamos de negociantes de 16.10:

"Nesta parcial, encerramo-nos satisfeitos com o movimento de negociação feito durante o dia."

Os extremos foram de 15.10 a 16.10.

Os subscritores foram lamento necessários para

Leremos que o Banco Pinto Bank, Banco Consórcio Bahiano-Bahiano, Banco do Brasil, Prestes e pelas casas de cambio se arreia de 16.10.

Vales ouro — (Em Santos)

Taxa de cotânea, 14.10.2.

CAMARA SYNDICAL

A Camera Syndical dos Corretores afícos homens e mulheres teve:

London	80	115	8	60
Paris	80	115	8	60
Hamburgo	80	115	8	60
Amsterdã	80	115	8	60
Portugal	80	115	8	60
Nova York	80	115	8	60
Boston	80	115	8	60
Montreal	80	115	8	60
Estocolmo	80	115	8	60
Centros interiores, 15.10 a 15.10.2.				
Centros e casas, 15.10 a 15.10.2.				
Centros e casas, 15.10 a 15.10.2.				
Movimento de cambio em Santos				
SANTOS, 2 dia 10.23				
Recife, 15.10.16				
Conselheiro Lafayete, 15.10.16				
Mercado parcial, 15.10.16				
SANTOS, 5 dia 12.49.				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Recife, parcial, 15.10.16				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 3 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10.16				
Monteiro, 15.10.16				
Mercado, apesar constante,				
SANTOS, 2 dia 13.1				
Ribeirão, 15.10.16				
Conselheiro, 15.10				

Sabonete de Reuter

Riqueza e delicadeza de perfume são notáveis características do Sabonete de Reuter, o qual n'este ponto ocupa posição saliente na vanguarda de todos os outros sabonetes para o tocador. A habil mistura dos mais finos aromas de flores ha criado n'este sabonete um perfume do mais elevado grau, o qual se conserva no pão do sabonete até seu completo uso. Adicione-se a isto suas valiosas propriedades emolientes e aforneadoras, e o resultado é um sabonete sem rival. Quem tiver uma vez usado Sabonete de Reuter, não desejá jama passar sem ele.



Gottas Indígenas

O agente neste Estado deste abengoador remédio, único que cura radicalmente - *rasputismo, diphtheria e paroxysmo*, normóticos (não só de molestia em pessoa de sua família), como por ter de viajar na propaganda do dito remédio, constitui o sub-agente-depósito das Gottas Indígenas, os trs. LUIZ DE FIGUEIREDO & C. proprietários da casa *A Figueiredo*—Rua do Carmo n.º 20, em frente à Igreja, que ficam encarregados de receber toda a correspondência de pedidos e encomendas a mim dirigidos, que sou a máxima presteza e tenho alteração de preços salitário das exigências dos que solhem, como sempre tenho feito.

Paulo, 2 de Outubro de 1906.

FIGUEIREDO COIMBRA

Continuidade depositários:
S. PAULO—Os ars. Lima Santos & C. Drogaria Oliveira, na Commercio n.º 6.—Os ars. Sousa Aguiar & C. na Floripa de Abreu n.º 31.—Os ars. Rondon Soares & C. na Direita-Viduca. **ESP. SANTOS**—O ars. J. V. Ferreira & C. na Rua do Commercio n.º 100.—**EM POCOS DE CALDAS**—Os ars. Haymilo Amaro & C. terç. quinto e dom. 168.

Gymnasio "NOGUEIRA DA GAMA"

Equipado no Gymnasio Nacional e dirigido pelo dr. Lamartine Delamare, em JACAREHY, Estado de S. Paulo

Já se acham funcionando, neste estabelecimento, com a máxima ordem e regularidade, novas turmas.

I.—CURSO DE ADAPTACAO, que fornece a instrução primária, indispensável à matrícula no curso gymnasial ou no de preparatórios;

II.—CURSO DE PREPARATÓRIOS, de preparatórios auxiliados para os alunos que já tiverem pelo menos um exame e se destinarem ao curso de phar-macia, odontologia, agrimensura e bellas-artes, e de preparatórios de conjunta para os que não tiverem ainda exame algum e também se destinarem nos referidos cursos superiores, sendo que todos estes exames são feitos no próprio estabelecimento;

III.—CURSO GYMNASIAL, que, quando completo, dá direito de bacharel em ciências e letras, e, com exclusão de algumas matérias facultativas, dá direito ao certificado de conclusão de estudos secundários, que é outro válido para a matrícula nos cursos superiores.

O abaixo assinado continua a dirigir pessoalmente o estabelecimento, ao qual dedica toda a sua atividade.

Para quaisquer informações, dirigir-se aos interessados a

Lamartine Delamare,
JACAREHY, Estado de S. Paulo.

15-11 ult. 511

D E S C E N C E R A D O S

Lona americana superior. TINTA preparada para encerados.

E os únicos sótimos

INGLES

NATHAN

Rua S. Bento IN. 43

Caixa K S. PAULO

789 5.º e sub

C A F E R A N A

Elegancia, beleza e mocidade!

Obtem-se, principalmente não descurando dos CABELOS

O Tonico trazem calma e crescimento, evita a queda ou evitação e dás extra-splendore brilho.

Tira, rapidamente, as caspas, que são as causas de sua queda e embranquecimento prematuro.

A loja **ARTEFACTELIA** devolve nos cabellos brancos, SEM OS TINGIR

porque não é tintorial, sua cor primativa, para efeito resultado GARANTIDO, é instantanea, um só frasco conservando-o com seu uso permanente, sem a penosa e noiva necessidade de o pintar.

J. NEUBERG & C., fabricantes, Camisias, *Almofadas*, Barnac, cases, etc. Pyjamas, Fachada etc.—Em Santos, Rio Claro e Guarujá.

532

Desaparecem com as principais dôres das extra-splendores pilhas de

CAFERANA de ABREU SOBRINHO,

E tal o efeito é maravilhoso, e infinitivo das pilhas de

CAFERANA

que desaparecem com as principais dôres das extra-splendores pilhas de

CAFERANA

de ABREU SOBRINHO,

mento de maior consumo e preferido pelos que sofrem desse terrível dôculo.

NESTE ESTADO:

Baruel & C. — P. Vaz de Almeida — L. Queiroz & C.

e em todas as demais DRUGARIAS e PHARMACIAS

125

THEATRO SANT'ANNA

COMPANHIA LUCINDA-CHRISTIANO

HOJE Quinta-feira, 4 de Abril de 1907

SUCCESSO COLOSSAL

Primeria representação do encargo musical mímico, original de JAMES CARLISLE, tradução Evaro do destituto escapar brevemente DR. LUIZ DE CASTRO, que tanto sucesso teve no Rio de Janeiro por esta companhia:

6—scenarios novos

Entre, Sympathico

TITULOS DOS QUADRILHAS—1.º, Rua Señor Dantas; 2.º, No jornal XXX; 3.º, No Museu do Rio; 4.º, No Café Frontão; 5.º, do Frontão à Lapa em Auto; 6.º, Praça da Lapa; 7.º, Apoteose AS 12.ºS.

70 PERSONAGENS

Além de numerosas troupe de vandevilles, revistas e certo reencenado, a empresa contará para esta peça maio artistas.

ENTRA, SYMPATHICO

só será representado até o dia 8 por ter a Companhia Francesa que ceder o Polytheama & Bolognesi.

O espetáculo começará com uma parte de concerto.

Mise-en-scene dos artistas

Leclerc Simões e Christiano de Souza

ATTENÇÃO—Este vandeville é recomendado especialmente às famílias e crianças, pois que, nem pertencer ao gênero livre, é uma verdadeira fábrica de gargalhadas.

Preços e horas do costume

Os bilhetes na «Brasserie Paulista».

1-1 786 1-1

Viagens à Europa
Grande fábrica de MALAS



AO VIAGEM

Machado, Barbosa & C.

Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho.

Cadeiras para viagem

Baúcs de lona, próprios para viagem de mar

MALAS PARA CABINA,

etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Oficinas para concertos

RUA DIREITA, 55 S. PAULO

774 25-2

MARCA REGISTRADA

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Rua 15 de Novembro, 36

SECCAO de fabricação

Oficinas mecanicas Fundição de ferro e bronze Carpintaria e serraria.

Acelta encomenda, executando-a com prontidão e econome.

Nova redução de preços

20 m. 39

PIQUEIREDO COIMBRA

Continuidade depositários:

S. PAULO—Os ars. Lima Santos & C. Drogaria Oliveira, na Commercio n.º 6.—Os ars. Sousa Aguiar & C. na Floripa de Abreu n.º 31.—Os ars. Rondon Soares & C. na Direita-Viduca. **ESP. SANTOS**—O ars. J. V. Ferreira & C. na Rua do Commercio n.º 100.—**EM POCOS DE CALDAS**—Os ars. Haymilo Amaro & C. terç. quinto e dom. 168.

Grande Laboratorio e Pharmacia Homeopathica

FUNDADOS EM 1880 por

Almeida Cardoso & Comp.

MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM:

ALMEIDINA: Curá a gonorréia crônica e recente e suas consequencias.

CARDIOSINA: Curá tosse, bronquites, dores no peito, costas e lados.

CARDIUS CARDOS: Curá moléstias do coração e hemorróides fluentes.

SEZORINA: Curá a febre intermitente (febre) ou maleitas.

ROSALINA: Curá e previne a tosse coqueluche.

CONSOLARINA: Curá a tuberculose pulmonar, em primeiro e segundo grados.

SANAGRYPE: alivia a influenza e cura constipação com febre, tosse e dores no corpo.

CARICA AMERICANA: Regulariza as evacuações e combate os incomodos em consequencia de purgantes.

SANA SYPHILIS: Curá sifilis, lymphatismo, rheumatismo sifilítico e moléstias da pele e colo calcificado.

ESSENCE BENEDICTINA: Curá neurastenia, anomia, rachitismo, dyspepsia e todos os incomodos do aparelho digestivo.

SANTALINA: Curá a astma hereditaria e agudizada com dispneia ou falta de ar.

VITALINUM: Rotula a potencia vital aos dois sexos.

ANAFLORES: Curá a leucorréia (flores brancas), caracterizadas por um corrimento de vaginas.

TOLOGRACA: Auxilia o parto, combate as colicaseuterinas e mais symptomas das parturientes.

BALSAMO DE ARNICA: Curá golpes, contusões, fraturas e unhas entorpecidas.

ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU—Tónico reparador: contra membra, falha de sangue e desapetite, pálides, magreza, rachitismo e fraqueza orgânica.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos médicos homeopáticos acompanhados do modo de usar aí amarras e lembra que esta marca registrada.

UM ANJO CORONADO UMA AGUA: Cuidado com as instâncias.

Butcher's: as mais exigentes escaramuças de boxe-judo em lutares, pilulas,

TABLETTES • GLOBULOS PREÇOS BAIXAVELIS

5-A — Rua Marechal Floriano Peixoto — 5-A — Próximo ao largo de Santa Rita

RIO DE JANEIRO

ALMEIDA CARDOSO & COMP.

A VENDA nas principais drogarias e farmacias da CAPITAL e do INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO

ALLIUM SATIVUM

Especifico para aborto e curar a Infecção, Coqueluche, Tuber, Coughache, Fevere e todas as moléstias provenientes de resfriamento. O legume ALLIUM lava a mucosa e veneno das drogarias e farmacias e seu uso é geral.

Almeida Cardoso & C.

11-A

Marechal Floriano Peixoto

Rio de Janeiro

11-A

11-A</p